Projecto do skate parque continua "encalhado"

14-Jul-2010

Na luta por este projecto desde 1988, Â os amantes deste desporto jÃ¡ vÃªm a luz ao fundo do tunel com a criaÃ§Ã£o de um projecto que ambiciona a criaÃ§Ã£o de um Skate Parque no Fontelo

"O projecto foi avanÃ§ado pelo Skate Clube de Viseu, em Novembro de 2007, e visava a criaÃ§Ã£o de um parque devidamente construÃ-do, com as condiÃ§Ãµes e os equipamentos necessÃ¡rios, recordou ao DiÃ¡rio de Viseu Miguel Seixas, um dos skaters viseenses ligado ao projecto.

"O projecto foi a concurso pÃºblico hÃ¡ mais de um ano e como nÃ£o apareceu nenhuma empresa interessada em construir foi mandado para trÃ¡s. Mais recentemente, foi novamente realizado um concurso pÃºblico, jÃ¡ com um valor superior, e apareceram sete empresas interessadas", adianta Miguel Seixas.

Desde entÃ£o, tÃªm-se realizado diversas reuniÃµes para verificar-se o ponto de situaÃ§Ã£o de um projecto que "jÃ¡ deveria ter comeÃ§ado hÃ¡ bastante tempo".

A Skate Clube de Viseu, associaÃ§Ã£o criada em 2000, devido a um pedido da CÃ¢mara Municipal, na busca de uma associaÃ§Ã£o que desse apoio aos praticantes desta modalidade, promove diversas actividades desde demonstraÃ§Ãµes a campeonatos de skate, contando jÃ¡ com cerca de 50 inscritos, com idades que vÃ£o desde os 9 aos 40 anos.

"Agora, a imagem que se vÃª Ã© mais os skaters reunidos em grupinhos de dois ou trÃªs elementos", diz Miguel Seixas, lamentando a mÃ¡ imagem que os cidadÃ£os viseenses tÃªm deste desporto. "Comecei a andar de skate em 1994 e jÃ¡ nessa altura o skate era mal visto". Contudo, acrescenta que a imagem que a populaÃ§Ã£o tinha hÃ¡ uns anos jÃ¡ nÃ£o se compara com a actual. "Apesar de ainda sermos vistos 'de lado', antes era muito pior".

Miguel Seixas refere-se tambÃ©m Ã situaÃ§Ã£o do parque Aquilino Ribeiro, no que toca ao espaÃ§o reservado aos skaters. "NÃ£o tÃ-nhamos onde andar, entÃ£o fomos para lÃ¡, e aos poucos fomos colocando algumas rampas que serviam para desenrascar", explica.

"A CÃ¢mara Municipal reparou nisso e mandou um responsÃ¡vel construir novas rampas no local, acÃ§Ã£o que acabou por nÃ£o correr bem", diz, frisando que o material nÃ£o estava em condiÃ§Ãµes e, uns meses depois, foram obrigados a remover as rampas que haviam sido colocadas e comeÃ§ar tudo de novo, com dinheiro do bolso deles. "O problema Ã© que eles nÃ£o perguntam nada a ninguÃ©m", lamenta. O skater refere que o projecto a ser construÃ-do no Fontelo acaba por ser melhor, pois o espaÃ§o Ã© muito superior, mas acrescenta que, se houvesse essa possibilidade, atÃ© se justificava a existÃªncia de mais que um espaÃ§o.

Confrontado com o atraso do projecto do Skate Parque, Guilherme Almeida, vereador do Desporto da CÃ¢mara Municipal, declarou: "foi lanÃ§ado o concurso, agora estamos a analisar as propostas das diversas empresas, isso Ã© que estÃ¡ a tornar o processo mais lento". "

Corpo da Noticia no Diario de Viseu de 14 de Julho de 2010

(*) - Aluna da Escola Superior de EducaÃ§Ã£o em

estÃ¡gio no DiÃ¡rio de ViseuÂ

Â

LÃª tambÃ©m os artigos:

- Bloco de Esquerda Acampou no Rossio de Viseu em frente Ã CMV Â

- O Parque Radical continua na gaveta...